

Influência de herbicidas utilizados nos sistemas de rotação/sucessão de culturas e de diferentes coberturas de inverno no controle de plantas daninhas.

Luan Razera Peretti¹, Cleiton Dallaqua Picoli¹, João Pedro Sasset¹, Roniel Lima da Silva¹, Alan Victor Arnold¹, Gabriel Mendes Schenatto¹, Harvey Silva Ramos¹, Jean Carlos Petrikoski¹, Ânderson Lucas Ghiot¹, Hugo Bergmann¹, Fernando Machado dos Santos^{1*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão. Sertão, RS

O aumento da resistência de plantas daninhas aos herbicidas exige alternativas sustentáveis de manejo que reduzam o uso de produtos químicos e melhorem a qualidade do solo. As coberturas de inverno se destacam por auxiliarem na supressão das plantas daninhas, reduzindo a biomassa e densidade de plantas daninhas facilitando a ação dos herbicidas aumentando a eficiência no controle e promoverem benefícios agrônômicos, como maior matéria orgânica e conservação da umidade. Nesse contexto, o estudo busca avaliar diferentes coberturas de inverno em sistemas de rotação e sucessão de culturas com aplicação de três diferentes herbicidas para aprimorar o controle de plantas daninhas e aumentar a produtividade da soja. O objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho de diferentes coberturas de inverno e diferentes herbicidas em sistemas de rotação e sucessão de culturas no controle de plantas daninhas na produtividade da soja, identificando aquelas que geram maior biomassa, menor incidência de plantas daninhas e maior rendimento de grãos. O experimento foi realizado no IFRS – Campus Sertão, em delineamento de blocos casualizados com quatro repetições. Avaliaram-se seis coberturas de inverno (aveia, centeio, centeio + ervilhaca, centeio + nabo, trigo e pousio) em sistemas de rotação e sucessão com aplicação de glifosato, glifosato+2,4-D e glufosinato. Os parâmetros avaliados foram massa seca das coberturas em Kg.ha⁻¹, número de plantas daninhas por m² e rendimento de grãos em Kg.ha⁻¹. Os resultados mostraram que a cobertura de centeio + ervilhaca apresentou a maior produção de biomassa sendo 84000 Kg.ha⁻¹ e melhor controle de plantas daninhas, com média de 49,8 plantas em 1 m² comparado com a área de pousio que teve 115,4 plantas em 1 m². No rendimento de grãos glifosato obteve 2800,00 Kg.ha⁻¹ e glifosato + 2,4-D 2853,33 Kg.ha⁻¹ tiveram desempenho superior ao glufosinato, indicando maior eficiência no manejo e menor impacto sobre a soja. Conclui-se que os sistemas de rotação com coberturas de inverno diversificadas foram mais eficientes no controle de plantas daninhas e na produtividade da soja. O mix de centeio + ervilhaca destacou-se pela melhoria do solo e estabilidade produtiva. O glifosato, isolado ou combinado com 2,4-D, apresentou melhor desempenho, evidenciando que a integração entre práticas culturais e químicas favorece sistemas agrícolas mais sustentáveis e rentáveis.

Palavras-chave: Rotação; Controle; Sustentabilidade.